

Governo ainda não sabe como denominar projeto

Promoção automática, avaliação permanente ou progressiva? Nem o Governo do Estado consegue chegar a um consenso sobre o nome e as regras do projeto que pretende acabar com as reprovações nas turmas de 1ª a 4ª série da rede estadual de ensino anunciado pelo Governador Leonel Brizola. O Governador chama a nova forma de avaliação de promoção automática, com o fim das provas no primeiro segmento do Primeiro Grau.

Para a Secretária estadual de Educação, Maria Yedda Linhares, trata-se de uma avaliação continuada ou permanente, na qual as provas poderão ser mantidas desde que não sejam o principal instrumento de avaliação e reprovação dos alunos.

A proposta, explica a Secretária, se baseia em modelos adotados na França, nos Estados Unidos, na Suécia e na Alemanha e é a opção capaz de acabar com os elevados índices de reprova-

ção nas quatro primeiras séries da rede pública do Estado. Pesquisas recentes indicam que o índice de reprovação no Estado é de 40 por cento entre os alunos matriculados na 1ª série. E muitos dos que chegam a concluir o Primeiro Grau sofreram diversas reprovações.

— O sistema de exame final tem uma imensa capacidade de reprovação e é gerado para expulsar o aluno da escola, quando deveria retê-lo — diz Yedda.

Ao contrário do projeto da re-

de municipal que prevê a adoção do bloco único de ensino, as escolas estaduais manterão, de acordo com o projeto, a divisão das séries. Mas o acesso será de forma contínua, “sem choques”, como diz Yedda. O desempenho dos alunos será apontado em relatórios individuais elaborados pelos professores. Os relatórios serão encaminhados aos da série seguinte para que possam ajudar o aluno a recuperar o conteúdo que não absorveu.